

CAFÉ – Março/2023

Tabela 1: Resultados do 1º levantamento de safra de café 2023

REGIÃO/UF	ÁREA EM PRODUÇÃO (ha)			PRODUTIVIDADE (sc/ha)			PRODUÇÃO (mil sacas beneficiadas)		
	Safra 2022 (a)	Safra 2023 (b)	VAR. % (b/a)	Safra 2022 (c)	Safra 2023 (d)	VAR. % (d/c)	Safra 2022 (e)	Safra 2023 (f)	VAR. % (f/e)
MG	1.017.985,0	1.108.035,0	8,85%	21,6	24,8	15,0%	21.960,1	27.491,9	25,19%
Sul e Centro-Oeste	496.684,0	548.960,0	10,53%	19,3	24,0	24,2%	9.599,6	13.178,7	37,28%
Triângulo, Alto Paranaíba e Noroeste	181.703,0	200.843,0	10,53%	23,1	31,3	35,4%	4.198,5	6.281,5	49,61%
Zona da Mata, Rio Doce e Central	312.810,0	330.063,0	5,52%	23,5	21,8	-7,5%	7.358,1	7.180,5	-2,41%
Norte, Jequitinhonha e Mucuri	26.788,0	28.169,0	5,16%	30,0	30,2	0,7%	803,9	851,2	5,89%

Fonte: Conab.

Safra 2023

A primeira estimativa da safra de café 2023 aponta para um crescimento tanto para a área em produção (8,85%) quanto para a produtividade (15,0%) em Minas Gerais.

Este aumento na área em produção se deve às melhores condições climáticas no período de desenvolvimento vegetativo do cafeeiro, que assim exigiu menores áreas de manejo com podas e maior recuperação dos cafeeiros depauperados.

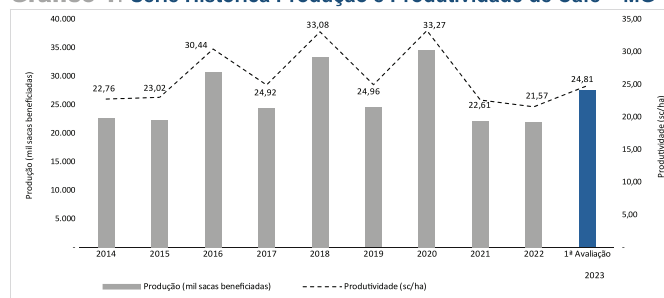
As floradas se concentraram majoritariamente no final do mês de setembro e início de outubro, em razão da uniformidade da maturação das gemas florais provocada pelo estresse climático.

Foi observado que houve abortamento de flores e chumbinhos no pós-florada, porém com uma severidade menor que na safra 2022, com exceção para a Zona da Mata.

De maneira geral, condições climáticas foram favoráveis para o desenvolvimento dos frutos que já começam a amadurecer no terço superior das plantas nas regiões de temperatura mais elevada, com previsão de início de colheita no final do mês de abril.

Abaixo apresentamos a série histórica de produção e produtividade de café para Minas Gerais.

Gráfico 1: Série Histórica Produção e Produtividade de Café – MG



Fonte: Conab.

Preços

Em março o preço médio do Café Arábica ao produtor em Minas Gerais registrou média de R\$ 1.045,45/60 kg, representando assim um recuo de 2,60% em relação aos preços registrados em fevereiro, e um recuo de 14,99% em relação aos preços praticados no mesmo período do ano anterior.

Os preços do café têm se comportado de maneira volátil. De um lado se tem a restrição da oferta global de café sustentando os preços, enquanto, por outro lado, se tem a preocupação com a incerteza da demanda em vista do cenário de inflação elevada em vários países consumidores da bebida.

Tabela 2: Série Histórica de Preços do Café (R\$/60kg)

Municípios	Mês Atual (A)	Mês Anterior (B)	Var (A/B)	12 Meses (C)	Var (A/C)
Araguari	1.057,83	1.103,50	-4,14%	1.247,83	-15,23%
Campos Altos	1.057,83	1.103,50	-4,14%	1.247,83	-15,23%
Caratinga	995,43	1.015,25	-1,95%	1.154,78	-13,80%
Guaxupé	1.028,91	1.064,50	-3,34%	1.217,83	-15,51%
Manhuaçu	995,43	1.015,25	-1,95%	1.154,78	-13,80%
Monte Carmelo	1.062,17	1.103,50	-3,75%	1.247,83	-14,88%
Patrocínio	1.092,50	1.116,67	-2,16%	1.280,34	-14,67%
Piumhi	1.043,48	1.032,50	1,06%	1.232,61	-15,34%
São Sebastião do Paraíso	1.047,83	1.067,75	-1,87%	1.245,65	-15,88%
Varginha	1.073,04	1.111,00	-3,42%	1.268,91	-15,44%
MG	1.045,45	1.073,34	-2,60%	1.229,84	-14,99%

Fonte: Conab.

Mercado

No mês de março foram exportadas 2,02 milhões de sacas de café oriundas de Minas Gerais. Assim, temos uma exportação cerca de 26% inferior ao exportado no mesmo período do ano passado.

No primeiro trimestre deste ano o volume acumulado soma 5,92 milhões de sacas exportadas por Minas Gerais. No ano passado já haviam sido exportados cerca 8,02 milhões de sacas de café oriundas do estado neste mesmo período. Isso, em termos percentuais, representa uma retração de 26,1% no volume exportado.